



FUNDAÇÃO MARIA EMÍLIA

Relatório de
Atividades
2019 a 2022



“A vida é o maior valor das pessoas,
a saúde é o maior valor da vida, e o
conhecimento é o maior valor da saúde.”

José Henrique Germann

Diretor de Relações Institucionais

05 Prefácio

Mensagem da Diretora-Presidente
Mensagem da Diretora-Executiva

07 Destaques

09 Perfil Institucional

Quem Somos
Nosso Propósito
 Cenário de Investimentos em Saúde e Educação
Como Atuamos

14 Governança

Conselho Curador
Diretoria Executiva
Conselho Consultivo
Conselho Fiscal
Fontes de Recursos
Equipe Técnica

18 Projetos e Pesquisas

Saúde
Educação

44 Apoios e Parcerias

46 Obras e Publicações

47 Reconhecimentos

48 Ações e Campanhas

49 Presença Digital

50 Considerações Finais

Expediente

Coordenação: Thamile Accioly, Diretora-Executiva

Projeto gráfico e Editoração: Gabriel Vilaça

Revisão: Mariana Barahona e Yéssica Lopes

Prefácio

Mensagem da Diretora-Presidente



Thereza Tourinho Diretora-Presidente

A Fundação Maria Emília foi instituída em 1998 por vontade do empresário Pamphilo Pedreira Freire de Carvalho, que tinha o desejo de deixar como legado uma instituição que promovesse educação e saúde com impacto social.

Desde a criação até o final de 2018, a FME foi dirigida por meu pai, Paulo Sérgio Freire de Carvalho Gonçalves Tourinho. Como presidente, ele iniciou e consolidou as atividades da instituição, sempre de acordo com o propósito de fomentar o desenvolvimento de ações, pesquisas, tecnologias e processos que beneficiem o ser humano e promovam a inclusão nas áreas de educação e saúde.

Em 2019, assumi a presidência da FME. Desde então, realizamos alterações que dão à instituição instrumentos com a robustez necessária para fazer frente às demandas da sociedade.

O terceiro setor passou por grandes transformações nos últimos anos. Mudanças que exigem estruturas administrativas, financeiras e de conformidade (*compliance*) que atendam os novos parâmetros do segmento, com capilaridade e impacto social.

A FME vem buscando se adaptar, evoluir e colocar-se na vanguarda do investimento em saúde e educação. Para isso, ampliamos e profissionalizamos nosso corpo técnico e firmamos parcerias com instituições especializadas que potencializam nossas ações.

Com certeza, essas duas áreas de conhecimento são as propulsoras do desenvolvimento de qualquer sociedade, em especial a brasileira, que tem enorme déficit social, mas, em contrapartida, tem inúmeros talentos à espera de uma oportunidade e apoio.

Essa é nossa missão: fomentar e compartilhar o conhecimento, promovendo educação e saúde. A cada pesquisa que retorna à sociedade como ponte para o futuro, nossas conexões em prol de um país com mais ciência se multiplicam.

Mensagem da Diretora-Executiva



Thamile Accioly Diretora-Executiva

A Fundação Maria Emília é uma organização do terceiro setor que atua em dois pilares: educação e saúde.

Fomentamos e fortalecemos a pesquisa, a ciência e a elaboração de políticas públicas. Potencializamos os saberes, possibilitando a disseminação do conhecimento por meio de estudos como os que foram realizados sobre covid-19 e doenças negligenciadas – entre as quais a hanseníase –, citados neste relatório referente ao período entre 2019 e 2022.

Estamos sempre buscando novas maneiras de aumentar nosso impacto social, comunicar nossas ações, mobilizar em prol de nossas causas, oferecer caminhos e provocar reflexões.

Atuamos para ter mais talentos brasileiros se capacitando em centros globais de excelência, e mais pesquisadores produzindo evidências científicas e colaborando com o desenvolvimento do Brasil.

Firmamos parcerias com instituições reconhecidas nacional e internacionalmente, pois acreditamos que esta união de forças gera uma repercussão ainda mais profunda.

Temos muitos motivos para nos orgulharmos das nossas conquistas e do resultado positivo que estamos gerando para o futuro da sociedade.

Mas também temos consciência de que há muitos desafios a serem enfrentados e, portanto, é primordial seguirmos adiante com toda competência e dedicação na realização de nosso trabalho.



Destques

44

**BOLSISTAS
NACIONAIS**

6

**BOLSISTAS
INTERNACIONAIS**

47

**PROJETOS
DE PESQUISA**

10

PARCERIAS

• Incremento nas ações e canais de comunicação

Contratação de assessoria especializada para o desenvolvimento e publicação de novo site, além de gestão dos perfis nas redes sociais no Facebook, Instagram e LinkedIn.

• Elaboração de planejamento estratégico com revisão anual

Em conjunto com o planejamento estratégico, houve a efetivação de plano de ação com identificação de responsabilidades e práticas, o que permitiu acompanhar resultados e implementar modelo de gestão de projetos.

• Parcerias estratégicas

Interlocução com instituições nacionais e internacionais. Consolidação da parceria com a Fundação Mérioux (França), Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino (IDOR), Todos pela Educação, Escola Bahiana de Medicina (EBMSP), Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão (Fapex), Fundação Bahiana de Infectologia (FBal), Escola Politécnica da UFBA, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Fundação Norberto Odebrecht (FNO) e Universidade Johns Hopkins (EUA).

• Reforço na estrutura administrativa

Contratação de analistas para as áreas de gestão de projetos, comunicação, financeira e de relações internacionais, o que permitiu expandir a atuação, ganhar agilidade e embasamento para a tomada de decisões.

• Assessoria jurídica

Contratação de assessoria jurídica consultiva para elaboração de termos e instrumentos como convênios, contratos e editais, o que trouxe mais segurança e fortalecimento da conformidade (*compliance*).

• Gestão financeira

Implantação de novo sistema com mais transparência e rastreabilidade para acompanhar os processos.

• Lançamento do 1º Edital - Educa Saúde FME

Em 2021 foram concedidas 20 bolsas de estudos para cursos de pós-graduação *lato sensu* nas formas de especialização.

• Participação no 11º Congresso GIFE

Principal encontro sobre investimento social no Brasil, realizado bianualmente, desde o ano 2000, pelo GIFE (Grupo de Institutos, Fundações e Empresas).

• Novo estatuto

Em 2022, alteração e validação, junto ao Ministério Público, com ampliação do escopo de atuação, mantendo o foco nas mesmas áreas previstas originalmente: saúde e educação.

• Lei Geral de Proteção de Dados

Realização das adaptações necessárias para adequar a FME à LGPD.

• Governança

Renovação dos Conselhos Fiscal, Consultivo e Diretoria.

• Internacionalização

Incremento do apoio a bolsistas em universidades internacionais como Johns Hopkins University, Harvard University e The Rockefeller University, todas localizadas nos EUA.

• Conformidade (*Compliance*)

Implemento de políticas de conformidade para melhor atender aos projetos.

• Auditoria externa e independente

Contratação anual de empresa, isenta de interesse ou influência, para examinar e atestar integridade e veracidade das contas.

Perfil Institucional

Quem Somos

A Fundação Maria Emília é uma entidade sem fins lucrativos, com sede na cidade de Salvador, idealizada pelo empresário Pamphilo Pedreira Freire de Carvalho. Falecido em 1996, deixou em testamento o desejo de instituir uma fundação voltada para ações nas áreas da saúde e educação.

A fim de concretizar esse projeto, Pamphilo reservou parte do seu patrimônio para a criação e sustentabilidade da FME, garantindo que a instituição cumpra com a sua finalidade.

Em 1998, nasceu então a Fundação Maria Emília Pedreira Freire de Carvalho, que recebeu esse nome em homenagem à mãe do empresário.

Pamphilo foi presidente da Companhia de Seguros Aliança da Bahia de 1952 a 1977. De 1978 até seu falecimento, assumiu a presidência do Conselho de Administração da companhia.

Ao longo de sua vida, fez inúmeras viagens e sempre manteve um olhar atento às mudanças do seu tempo, aberto a outras culturas e sociedades.

Assim, com o mesmo espírito de vanguarda que teve em sua vida profissional, sentiu-se instigado a deixar como legado uma instituição que promovesse impactos sociais e avanços científicos em saúde e educação.



Nosso Propósito

Promover educação e saúde com impacto social.

Missão

Promover o acesso à formação, à pesquisa e à atualização em saúde e educação, com impacto social.

Visão

Ser referência nacional no fomento de pesquisa, inovação e capacitação de recursos humanos em saúde e educação.

Valores

Perenidade: manter o legado, garantindo a sustentabilidade econômica.

Ética e compromisso: agir com integridade, transparência e responsabilidades social e institucional.

Impacto social: atuar com efetividade e resultados concretos.



Cenário de Investimentos em Educação e Saúde

O mundo está passando por profundas alterações demográficas, econômicas e climáticas. Mudanças que também afetam o Brasil, em especial no que se refere às condições de saúde.

O avanço científico é, certamente, um dos propulsores da sociedade contemporânea e a melhor resposta para mitigar as crises e os problemas que essas transformações podem acarretar.

Nos três últimos anos, quando o mundo todo sofreu com a pandemia de covid-19, essa certeza tornou-se mais difundida. Mais

do que minimizar dificuldades, a ciência e o conhecimento podem ir além: têm o poder de impactar positivamente a população e promover saltos de desenvolvimento.

Em comparação com outros países, o Brasil ainda precisa avançar nos investimentos dedicados à ciência. De acordo com relatório do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), em 2019, o Brasil investiu 1,21 % do PIB em ciência e tecnologia, enquanto a média mundial é de 1,79%.

Durante a pandemia de covid-19, o público acompanhou de perto informações de





avanços nas descobertas científicas, no desenvolvimento das vacinas, e discutiu amplamente o apoio a essas atividades.

Cientistas tornaram-se celebridades, com presença diária na mídia, explicando questões complexas e orientando a população.

Outro movimento importante desse período foi o maior compartilhamento de conhecimento e a aceleração do trabalho em conjunto por profissionais em diversos centros de pesquisa, em diferentes lugares do mundo.

Uma cooperação que foi fundamental para a evolução rápida nos métodos de tratamento dos pacientes com covid-19.

O Brasil tem características que são importantes diferenciais para o desenvolvimento científico, como diversidade étnica da população, variedade de biomas naturais, grande quantidade de problemas a serem investigados e muitos pesquisadores já atuando ou em formação.

Nesse contexto, a FME acredita que tem muito a contribuir para ampliar os investimentos no fomento à ciência e à ciência aplicada, duas importantes linhas de atuação da instituição.

Nos últimos cinco anos, a FME investiu R\$ 20 milhões em projetos e bolsas de estudo, nas áreas de saúde e educação.

Como atuamos

A Fundação Maria Emília atua nas **áreas de saúde e educação**, destinando recursos às seguintes atividades:

- **Concessão de bolsas de estudo**

- **Apoio a pesquisas científicas e publicação de obras**

- **Parcerias institucionais**

- **Inovação e desenvolvimento de produtos, equipamentos, sistemas e processos**

As solicitações de apoio a projetos de pesquisa científica e concessão de bolsas de estudo devem seguir os critérios definidos em nossos editais.

Governança

A Fundação Maria Emília tem um sistema de governança formado pelos Conselhos Curador, Fiscal e Consultivo e pela Diretoria Executiva.



Conselho Curador

A este Conselho cabe, principalmente, a orientação, a supervisão e o controle das atividades desenvolvidas.

Presidente:
Silvano Gianni

Vice-presidente:
José Maria Souza Teixeira Costa

Conselheiro:
Manoel Eduardo Pedreira Torres

Diretoria Executiva

Responsável pela direção e representação da FME, cabendo-lhe a execução das diretrizes fundamentais e o cumprimento das deliberações do Conselho Curador.

Diretora-Presidente

Diretora-Executiva

Diretor Financeiro

Diretor de Relações Institucionais

Diretor Jurídico

Conselho Consultivo

Assessora o Conselho Curador e a Diretoria Executiva, opinando tecnicamente sobre as demandas recebidas pela FME.

É composto por integrantes da comunidade científica, especialistas vinculados às áreas da saúde e da educação.



Raymundo Paraná

Prof. titular de gastro-hepatologia do Hupes-UFBA, presidente da Associação Latino-Americana para o Estudo do Fígado, ex-presidente da Sociedade Brasileira de Hepatologia e Diretor do Hospital Aliança.



Luiz Vicente Rizzo

Médico, diretor de pesquisa da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein e Membro Titular da Academia de Ciências do Estado de São Paulo.



Roberto Zonato Esteves

Médico, professor associado de clínica médica da Universidade Estadual de Maringá. Pesquisador e consultor na área de educação das profissões da saúde.

Conselho Fiscal

Atua na supervisão e acompanhamento das atividades da FME, opinando sobre os relatórios de desempenho financeiro e contábil e sobre as operações realizadas, além de emitir pareceres.

É composto por três membros efetivos e respectivos suplentes, eleitos e destituíveis pelo Conselho Curador.

Raimundo Santos Silva
Marcelo da Silva Pinho
Paulo Cortiço Andion

Equipe Técnica

Um time multidisciplinar, liderado pela Diretoria Executiva, que atua diretamente em atividades ligadas à análise, ao gerenciamento e à divulgação de projetos e parcerias da Fundação.



Tatianne Navarro
Analista de Projetos



Carini Macedo
Analista Financeira



Yéssica Lopes
Analista de
Comunicação



Mariana Barahona
Relações
Internacionais

Fontes de Recursos

O fundo patrimonial é composto pelos recebimentos dos rendimentos proporcionados por duas investidas de capital aberto: a Companhia de Seguros Aliança da Bahia e a Companhia de Participações Aliança da Bahia, além das receitas financeiras provenientes da aplicação do caixa da FME.

Este conjunto de recursos garante a sustentabilidade no longo prazo, além de perpetuar o patrimônio e o objetivo social da instituição.

AP Aliança
da Bahia
PARTICIPAÇÕES

alba 
SEGURADORA



Projetos e Pesquisas

Hepatologia



Saúde

Pesquisadora:

Maria Isabel Schinoni, médica gastroenterologista e professora doutora da Universidade Federal da Bahia

1. Desenvolvimento de hepatotoxicidades secundárias ao uso de medicamentos alopáticos, fitoterápicos, insumos vegetais e suplementos alimentares em centros de referência no Brasil.

Objetivo: desenvolver métodos quantitativos e qualitativos para análise molecular do vírus da hepatite E crônica em pacientes com transplante de fígado, rim, portadores de hepatite autoimune, HIV e portadores de hepatite B ou C com alguma anormalidade, na cidade de Salvador, Bahia, e validar métodos de biologia molecular para diagnóstico de hepatite E no Brasil.

2. Avaliação do perfil sérico e polimorfismo de citocinas, bioquímico, virológico e do curso clínico de pacientes portadores da coinfeção HVB-HDV com genótipos 1 e 3, atendidos em um centro de referência em Rondônia (Amazônia Ocidental), Brasil e Hanover (Alemanha).

Objetivo: avaliar o curso clínico da coinfeção pelo HVB-HDV e de perfil de citocinas séricas e da resposta ao tratamento com Interferon Peguilado em pacientes infectados com os genótipos 1 e 3, atendidos em um centro de referência em Rondônia-Brasil e Hanover-Alemanha. Os agentes virais da hepatite B e Delta constituem um problema mundial de saúde pública. Acredita-se que cerca de 2 bilhões de pessoas tiveram contato com o vírus da hepatite B (VHB) e que 18 milhões de pessoas encontram-se infectadas pelo VHD entre os 350 milhões de portadores crônicos de VHB no mundo.

Pesquisadora:

Maria Isabel Schinoni, médica gastroenterologista e professora doutora da Universidade Federal da Bahia

3. Desenvolvimento das análises do diagnóstico molecular para os vírus das hepatites E: uma doença negligenciada no Brasil.

Objetivo: Desenvolver métodos quantitativos e qualitativos para análise molecular do vírus da hepatite E crônica em pacientes com transplante de fígado, rim, portadores de hepatite autoimune, HIV e portadores de hepatite B ou C com alguma anormalidade, na cidade de Salvador, Bahia, e validar métodos de biologia molecular para diagnósticos da hepatite E no Brasil.

Hepatologia



4. Criação de rede de laboratórios de biologia molecular e imunologia associados, aplicada às hepatites virais para estudos de epidemiologia molecular, análise filogenética e resistência a antivirais e perfil imunológico no serviço público de saúde na região da Amazônia/Bahia-Estudo Multicêntrico.

Objetivo: criar uma rede de diagnóstico para hepatites virais na região da Amazônia e Bahia utilizando ferramentas de biologia molecular por meio dos métodos do PCR *in house* e em tempo real, com objetivo de otimizar o uso de recursos do SUS, assim como padronizar técnicas para analisar o perfil de citocinas desses pacientes.



Hanseníase



Projeto:

Avaliação do papel da resposta de imunidade inata nas reações hansênicas

Pesquisador: Paulo Roberto Lima Machado – Médico com mestrado e doutorado pela Universidade Federal da Bahia.

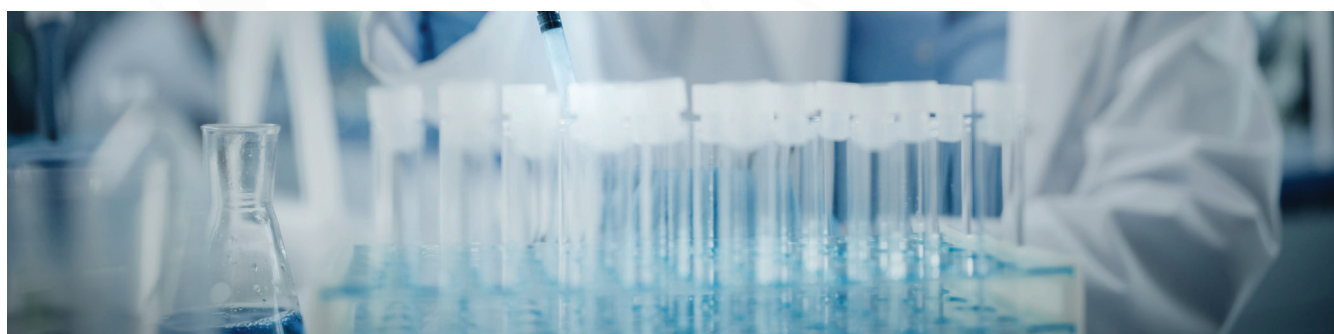
Objetivo: caracterizar as células NK, monócitos e macrófagos quanto à expressão de marcadores de superfície celular e produção de quimiocinas e citocinas por citometria de fluxo no sangue periférico. O segundo objetivo específico é determinar a expressão das células NK e a produção de quimiocinas e citocinas nas lesões cutâneas de pacientes com ou sem episódios reacionais.

Projeto:

Avaliação do antígeno Sm29 como candidato a imunobiológico associado no tratamento de episódios reacionais da hanseníase

Pesquisador: Léa Cristina de C. Castelluci. Imunologista e pesquisadora da Universidade Federal da Bahia.

Objetivo: avaliar a capacidade imunomoduladora do antígeno Sm29 em células de pacientes com hanseníase na busca de novas estratégias terapêuticas no tratamento da doença.





Projeto:

Mapeamento genético de crianças com autismo na população de Salvador

Projeto integrante da linha de pesquisa intitulada TEA (Transtorno do Espectro Autista).

Coordenador: Bruno Solano. Médico, mestre em biotecnologia em saúde e medicina investigativa pela Fiocruz, doutor em Patologia Humana pela Universidade Federal da Bahia.

Objetivo: melhorar o conhecimento sobre o autismo e a qualidade de vida das crianças e

jovens com autismo e de suas famílias, por meio do oferecimento do exame genético gratuito e da ampliação das pesquisas em curso.

A iniciativa é fundamental para direcionar, de maneira mais assertiva, o diagnóstico da criança com autismo, por meio do exame que identifica as alterações genéticas e completa o ciclo do diagnóstico final, uma vez que não existe o oferecimento de tal serviço na rede pública, além do alto custo do exame.



Asma



Projeto:

Impacto de um programa de monitoramento por telemedicina sobre o controle da asma em um centro de referência (PROAR – UFBA)

Pesquisadora: Carolina de Souza Machado. Enfermeira, Professora, Doutora da Universidade Federal da Bahia.

Objetivo: implantar e avaliar o impacto do monitoramento remoto de telemedicina comparado ao manejo regular em asmáticos graves do PROAR (Programa para Controle da Asma na Bahia) no controle da asma, na qualidade de vida, na adesão ao tratamento e no conhecimento difundido. O programa oferece acompanhamento multiprofissional (médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais e farmacêuticos) de forma regular a pacientes asmáticos graves, com fornecimento gratuito de medicação.

Projeto:

Fatores de risco para falta de resposta ao tratamento e eventos adversos na asma grave

Pesquisador: Adelmir de Souza Machado. Médico, Professor Doutor da Universidade Federal da Bahia.

Objetivo: estudo de caráter longitudinal (coorte ambulatorial) para investigar os fatores associados à dificuldade de controle com o tratamento e a ocorrência de efeitos colaterais do tratamento em pacientes com asma grave. O estudo busca identificar os padrões de resposta ao tratamento na asma grave, de acordo com os seus fenótipos, e investigar características clínicas, genéticas e ambientais associadas à má resposta ao tratamento e à presença de eventos adversos.

Leishmaniose



Projeto:

Estudo de eficácia da associação miltefosina e GM-CSF no tratamento da leishmaniose cutânea causada por *Leishmania (Viannia) Braziliensis*

Pesquisador: Edgar Marcelino de Carvalho Filho. Médico reumatologista e imunologista, Professor Doutor da Universidade Federal da Bahia e da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública.

Objetivo: avaliar a resposta terapêutica ao uso da miltefosina associada ao GM-CSF no tratamento da leishmaniose cutânea causada por *L. braziliensis* em região endêmica da Bahia.



Bexiga Neurogênica



Projeto:

Patogênese e terapia da bexiga neurogênica associada ao HTLV 1

Pesquisador: Edgar Marcelino de Carvalho Filho. Médico reumatologista e imunologista, Professor Doutor da Universidade Federal da Bahia e da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública.

Objetivo: identificar, por meio de ressonância magnética e da eletroneuromiografia, o comprometimento neurológico em pacientes com bexiga neurogênica e disfunção erétil associada ao HTLV-1; determinar o papel da carga pró-viral e da resposta inflamatória exagerada na patogênese da bexiga neurogênica e da disfunção erétil associada ao HTLV-1; e comparar o uso de drogas anticolinérgicas com a eletrofisioterapia transcutânea sacral em pacientes com bexiga neurogênica associada ao HTLV-1 .





Projeto:

Radiologia Intervencionista – Obras Sociais Irmã Dulce

Responsável: Mauricio Kauark Amoedo. Médico, especialista em neurorradiologia e radiologia intervencionista.

Objetivo: ampliar o conhecimento e a qualificação do ensino na área médica em geral, com destaque para as especialidades de

radiologia (intervencionista) e cirurgia, por meio da oferta de um novo campo de prática para a realização de procedimentos minimamente invasivos, incluindo biópsias e drenagens guiadas por imagem (ultrassonografia e tomografia computadorizada).





Assinatura molecular de risco cardíaco: comparação de populações indígenas com distintos graus de urbanização

Pesquisador: Manoel Barral Neto. Médico, doutor em patologia humana, pesquisador da Fiocruz, membro titular da academia de ciências. Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia.

Objetivo: estabelecer uma assinatura molecular de demarcadores de risco baseado na identificação do perfil de risco da população indígena na bacia hidrográfica do Rio São Francisco, nos estados de Pernambuco e Bahia, buscando determinar os efeitos da urbanização sobre esse grupo populacional.

Registro de síndromes coronarianas agudas num centro de referência de Salvador, Bahia

Pesquisadores:

- Luís Cláudio Lemos Correa - MD, PhD em Ciências Médicas, Mestrado em Saúde Pública na Johns Hopkins Bloomberg School of Public Health. Cardiologista, professor de medicina, pesquisador, consultor em Saúde Pública.
- Mateus dos Santos Viana – Médico, cardiologista. Doutor em Medicina e Saúde Humana pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública.

Objetivo: promover conhecimento que fomenta a racionalidade na tomada de decisão em síndromes coronarianas agudas. O projeto visa descrever variabilidade de conduta e seus determinantes, identificar vieses cognitivos da decisão médica, desenvolver modelos preditores diagnósticos e prognósticos pelo uso de estatística tradicional e inteligência artificial.

Mastologia



Projeto: Amigas do peito – OSID

Responsável: Mauro Froes. Médico mastologista, com formação em cirurgia oncológica.

Objetivo: qualificação prática do programa de residência em mastologia na Associação Obras Sociais Irmã Dulce, por meio da realização de cirurgias de reconstrução mamária com próteses ou expansão tecidual.



Covid -19



A pandemia de covid-19 afetou profundamente as atividades da Fundação e exigiu agilidade e flexibilidade no atendimento às demandas urgentes de apoio à população.

A FME doou recursos para o Fundo Estadual de Saúde, que teve como fim exclusivo a prevenção, o controle e a contenção de riscos, danos e agravos à saúde pública relacionados à pandemia.

Mobilizou recursos para ações de proteção social a comunidades vulneráveis e segmentos sociais atingidos pela perda de renda em função da crise provocada pela covid-19. Nesta ação, a Fundação contribuiu para a distribuição de itens básicos de alimentação e higiene, em apoio a políticas, serviços e profissionais da área de saúde.

Na área da pesquisa científica, apoia diversos estudos sobre o SARS-CoV-2, vírus causador da covid-19.

Perfil das infecções virais e alterações laboratoriais associadas, em crianças atendidas em um pronto atendimento de Salvador - Bahia, durante a epidemia de covid-19

Pesquisador: Hugo Ribeiro Júnior. Médico gastroenterologista, professor titular da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia.

Objetivo: identificar crianças com infecções respiratórias e suas etiologias, relacionadas ou não ao coronavírus e à síndrome respiratória aguda grave 2 (SARSCoV-2), e descrever perfil imunológico correspondente.

Covid -19



Vigilância genômica para SARS-COV-2 nas cidades de Salvador e Feira de Santana, Bahia

Pesquisadores:

- Luís Cláudio Lemos Correa. MD, PhD em Ciências Médicas, Mestrado em Saúde Pública na Johns Hopkins Bloomberg School of Public Health. Cardiologista, professor de medicina, pesquisador, consultor em saúde pública.
- Aquiles Camelier. Médico pneumologista, Professor da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública e da Universidade do Estado da Bahia.

Objetivo: estudar a circulação do SARS-CoV-2 nas cidades de Salvador e Feira de Santana por meio do diagnóstico laboratorial e vigilância genômica das cepas virais circulantes.

Características clínicas e mortalidade da infecção respiratória em casos suspeitos ou confirmados por infecção pelo novo coronavírus (2019 SARS-COV-2) em pacientes internados no Hospital Aliança em 2020

Pesquisadores:

- Luís Cláudio Lemos Correa. MD, PhD em Ciências Médicas, Mestrado em Saúde Pública na Johns Hopkins Bloomberg School of Public Health. Cardiologista, professor de medicina, pesquisador, consultor em saúde pública.
- Aquiles Camelier. Médico pneumologista, Professor da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública e da Universidade do Estado da Bahia.

Objetivo: estudar as características demográficas e clínicas, além do prognóstico e evolução da covid-19 em pacientes internados no Hospital Aliança, para aprimorar o atendimento, auxiliar outros serviços de saúde e realizar documentação histórica da pandemia.

Covid -19



Massa Muscular em pacientes covid-19 e impacto sobre a mortalidade em hospital do nordeste brasileiro

Coorte Retrospectiva.

Pesquisador: Rafael Pinto Lourenço. Nutricionista, doutorando do programa de pós-graduação em Ciências da Saúde (UFBA).

Bolsista de iniciação científica: Caren Nariel Pereira Santos Souza

Objetivo: avaliar a prevalência de baixa massa muscular por meio da tomografia computadorizada (TC) em pacientes de covid-19 e o impacto em admissões em UTI e mortalidade em hospital do nordeste brasileiro.

Estudo Bee Covid. Própolis: um aliado importante contra a covid

Coordenador: Marcelo Silveira. Médico nefrologista. Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino (IDOR).

Objetivo: avaliar o uso de Extrato de Própolis Verde (EPP-AF) no tratamento da covid-19 em 120 pacientes internados em um hospital privado de Salvador, Bahia. Avaliar a recuperação dos pacientes, tempo de internação e taxa de lesão renal.

Caracterização e avaliação das infecções por bactérias multirresistentes e fúngicas em pacientes internados pela covid-19 em hospital de infectologia, Salvador, Bahia por meio do Programa de Pós-graduação de Biotecnologia e Medicina Investigativa da Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ

Pesquisadora: Verônica de França Diniz Rocha.

Objetivo: caracterizar e avaliar as infecções e colonizações por bactérias multirresistentes e fúngicas em pacientes internados no período da pandemia da covid-19 em hospital de infectologia, em Salvador, Bahia. As infecções relacionadas à assistência à saúde, principalmente por bactérias multirresistentes (MDR), são um problema enfrentado nas UTIs onde os pacientes apresentam maiores fatores de risco para infecções nosocomiais, o que foi potencializado durante a pandemia da COVID-19.



Projeto:
Todos Juntos Contra o Mosquito

Objetivo: capacitar e mobilizar alunos das escolas públicas do município de Salvador para atuar de maneira continuada, firme e organizada no combate à proliferação do *Aedes Aegypti*, melhorando a saúde e qualidade

de vida da comunidade. A saúde pública e a questão da dengue, chikungunya e zika foram apresentadas numa perspectiva interdisciplinar, em sintonia com os eixos transversais dos Parâmetros Curriculares Nacionais.





Projeto:

Pesquisa em doenças infecciosas e formação de recursos humanos nos laboratórios Charles Merieux (França)

Objetivo: Projeto em parceria com a Fundação Charles Merieux, realizado em laboratórios no Acre e na Bahia com o objetivo de formação de recursos humanos; intercâmbio de estudantes,

professores e coordenadores; aquisição de material para os laboratórios; participação em congressos e reuniões científicas, produção de teses e artigos.



Projetos e Pesquisas

Formação
de Pessoas



Educação

Projeto:
Eco Escola – Casa Pia

Objetivo: contribuir para gerar e disseminar conhecimentos e tecnologias de educação e saúde, com impacto social, e formando alunos de todos os envolvidos (professores, pais

ou responsáveis, alunos e colaboradores), no caminho consciente da responsabilidade socioambiental.



Formação de Pessoas



Curso de Extensão CEPEn – OSID

Responsável: Vanessa Cristina dos Santos Conceição. Enfermeira, especialista em enfermagem em emergência e líder do Centro de Ensino e Pesquisa em Enfermagem – CEPEN.

Objetivo: qualificar enfermeiros e técnicos de enfermagem em diversas atividades práticas e teóricas.

Implementação da base de dados UpToDate– OSID

Responsável: Sandro Cal Barral - Assessor de Ensino e Pesquisa – OSID

Objetivo: O sistema UpToDate é um conjunto de informações médicas e clínicas, baseado em evidências, revisado por pares e disponível tanto pela internet quanto offline, em diversas plataformas digitais. O UpToDate proporciona uma ampla gama de conhecimento ao corpo de residentes, graduandos, corpo clínico institucional, bem como aos preceptores de requalificação do processo ensino-aprendizagem. Contribui para a precisão e celeridade dos processos avaliativos na assistência à saúde e na tomada de decisão à beira do leito, melhores condutas no tratamento de pacientes, com o necessário rigor ético e técnico.

1º Edital
Educa Saúde FME



Educa Saúde FME

Por meio do Edital EDUCA SAÚDE FME, a Fundação concedeu vinte bolsas de estudos, com valor integral, para cursos de pós-graduação *lato sensu* na forma de especialização.

As áreas contempladas pelo edital foram: medicina, enfermagem, fisioterapia, educação física, nutrição, psicologia, farmácia, biotecnologia, biomedicina, odontologia, fonoaudiologia, saúde coletiva e terapia ocupacional.

O edital teve ampla divulgação com 38 inserções em veículos de comunicação, com destaque para a TV Bahia, TVE, CNN e TV Alba, nos três jornais impressos da capital baiana, principais portais de notícias e ainda nas rádios A Tarde FM, Nova Brasil, Digital FM, Acorda Cidade (Feira de Santana), além dos nossos canais de comunicação (site e redes sociais).

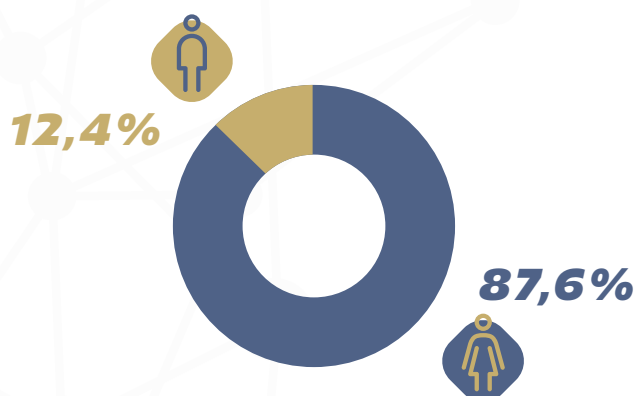
O perfil dos candidatos foi majoritariamente composto por mulheres (87,6%) e, do total, metade foram jovens pesquisadores com idades entre 25 e 34 anos.

1º Edital Educa Saúde FME

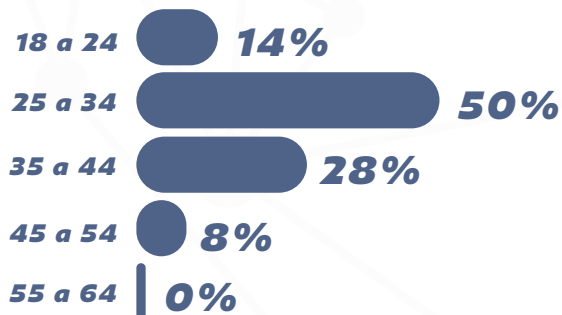


PERFIL DE INSCRITOS

Gênero



Faixa Etária



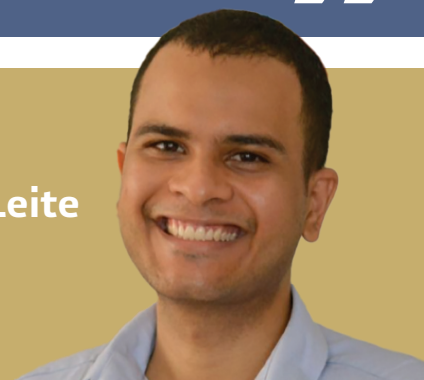
“

O Edital Educa Saúde FME tornou-se a porta aberta que eu tanto esperava para avançar e conseguir as oportunidades para enfrentar o mercado de trabalho como dentista. Com a especialização em reabilitação oral, passei a atender como cirurgião-dentista assistente. É uma oportunidade que está, de fato, mudando a minha vida e que me permitiu crescer.

”

Mateus Leite Santos

Bolsista



A Fundação Maria Emília concedeu bolsas de estudos a brasileiros em algumas das melhores universidades do mundo, investindo na produção de conhecimento e evidências sobre e para o Brasil.

Nacional

Parceria com Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino

Formação de recursos humanos para realização/ execução das linhas de pesquisa pelo IDOR através do seu Centro de Biotecnologia e Terapia Celular (CBTC).

O projeto apoia a formação de pesquisadores, desde o nível da iniciação científica, passando pelo doutorado até o pós-doutorado. Os bolsistas estão envolvidos nos projetos do portfólio institucional do IDOR, e os doutorandos vinculados ao programa de pós-graduação (doutorado) do IDOR.

Bolsas de estudos



O Curso de Doutorado do IDOR tem um intenso foco multidisciplinar que se traduz pelas diferentes áreas de trabalho dos docentes e por se propor a receber alunos de diferentes formações profissionais, promovendo, por meio de suas linhas de pesquisa e da proposta curricular, uma sólida formação na pesquisa clínica e translacional.

Projetos

- Estudo de migração neuronal em neuroesferas obtidas de células-tronco pluripotentes induzidas de paciente autista com mutação no gene RELN;
- Canabinoides no tratamento de transtornos do neurodesenvolvimento: estudo em modelos celulares de epilepsia;
- Injúria miocárdica durante a infecção por Sars-COV2;
- Atividade nervosa simpática, função cardíaca, função endotelial, rigidez arterial aórtica e capacidade física em sobreviventes de câncer de mama tratados com doxorubicina e trastuzumabe;

Bolsas de estudos



Projetos

- Metilação do retrotransposon line-1 e do gene *hes1*: implicações na prematuridade e no neurodesenvolvimento de recém-nascidos no Rio de Janeiro;
- Aperfeiçoamento, validação e avaliação do impacto de uma ferramenta de processamento de linguagem natural para identificação e classificação automática de nódulos pulmonares incidentais;
- O papel da covid-19 no surgimento e progressão da doença de Alzheimer;
- Panorama do câncer de canal anal no Brasil;
- Laserterapia na prevenção e tratamento da mucosite pós qt em hospital de referência do SUS no Rio de Janeiro;
- Estudo comparativo do uso de instrumentos eletrônicos e manuais utilizados na condução de estudos clínicos;
- Preditores transdiagnósticos de resposta aos inibidores da recaptação da serotonina: o estudo TRANSPORT;
- Avaliação e análise da taxa de mortalidade padronizada como indicador de desempenho de unidade de terapia intensiva: comparação de resultados utilizando medidas de risco relativo e razão de chances;
- Desenvolvimento de um modelo humano *in vitro* de tolerância a opióides e avaliação dos efeitos moleculares e celulares do tratamento com psilocina.



Bolsas de estudos



Projetos

- Oncologia translacional;
- Efeitos do uso de células-tronco mesenquimais em modelos de patologias do sistema nervoso;
- Desenvolvimento pré-clínico de produtos de terapia celular para o tratamento de neuropsiquiátricas;
- Caracterização funcional de células neuronais geradas a partir de células-tronco pluripotentes induzidas (iPSC) de pacientes com síndrome de Dravet;

- Caracterização de modificações pós-traducionais em neuroesferas derivadas de pacientes com Dravet tratadas com canabidiol.

- Construção e validação de dicionários de valores e personalidade para a língua portuguesa;

Doutorado em filosofia

Bolsa concedida a José Clerison Santos Alves. Professor no Instituto Federal Baiano e aluno regular do programa de pós-graduação em filosofia da UFBA, está desenvolvendo a tese de doutorado “Os limites da razão abstrata na filosofia de Schopenhauer”.



JOHNS HOPKINS
UNIVERSITY

Internacional

Mestrado em Saúde Pública

Foi concedida ao médico Luís Cláudio Correia bolsa de estudo para mestrado em saúde pública na Universidade Johns Hopkins - Bloomberg School of Public Health, em Baltimore, Maryland, EUA.

O pesquisador é graduado em medicina, com residência em cardiologia, Doutor em Medicina e Saúde pela Universidade Federal da Bahia, com Pós-doutorado pela Fundação Bahiana para o Desenvolvimento das Ciências e professor da Escola Bahiana de Medicina.

Luís Cláudio é assessor científico do Conselho Nacional de Secretarias de Saúde pelo Conselho Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde – Conitec.

“

O apoio da FME representou um investimento na evolução da visão científica para estratégias de transformação social com enfoque em saúde populacional. Uma oportunidade para evidenciarmos o sistema de saúde pública no Brasil como obra de justiça social e universalidade, a ser ensinada em grandes centros acadêmicos no mundo.

”

Luís
Cláudio
Correia



Internacional

Bolsas Internacionais de Estágio Clínico

Camila Verônica Souza Freire recebeu bolsa para observação clínica por dois meses no Hospital do Beth Israel Deaconess Medical Center, um dos hospitais-escola da Harvard Medical School.

A bolsista é estudante de medicina do nono período da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública e foi convidada para o estágio clínico pelo Dr. André D'Ávila, chefe do departamento de eletrofisiologia do hospital.

Camila tem direcionado sua carreira acadêmica à pesquisa científica, principalmente em metaciência e medicina baseada em evidências. A estudante foi reconhecida pela revista americana Forbes Science em uma matéria, com destaque internacional sobre o entendimento do ecossistema científico covid-19. Recebeu o



HARVARD
MEDICAL SCHOOL

Prêmio Maria Luísa Soliani por Melhor Projeto de Pesquisa 2020 e resumo premiado nos melhores do European Congress of Radiology 2021, por meio do programa Rising Stars.

“

Como bolsista da FME, ao realizar um intercâmbio no hospital-escola da Harvard Medical School, pude ter experiência no acompanhamento da rotina clínica e colaborar em pesquisa diretamente com o preceptor do estágio. Isso me permitiu adquirir conhecimento atualizado e de ponta em um dos maiores serviços do mundo em medicina e pesquisa clínica. A bolsa me possibilitou estreitar vínculos internacionais para estruturar projetos em prol da saúde brasileira, além de me habilitar à prática de mentoria de outros jovens carentes de oportunidade.

”

**Camila
Verônica
Souza
Freire**



Internacional

Bolsas Internacionais de Estágio Clínico

Letícia Nunes Campos, estudante de medicina da Universidade de Pernambuco, com posições de destaque em grupos de pesquisa de atuação nacional e internacional, recebeu bolsa para participar como pesquisadora associada no Paul Farmer Global Surgery Fellowship Program vinculado ao Program in Global Surgery and Social Change na Harvard Medical School (EUA). Este programa foi criado em 2010 para fomentar investimentos em cirurgia e trabalha em cooperação com instituições como Partners In Health e o Boston Children's Hospital (EUA).



HARVARD
UNIVERSITY

Marina Marangoni Roschel, estudante de medicina na Universidade de São Paulo, com interesse em pesquisa científica na área de cardiopatias valvares e febre reumática, foi selecionada para participar como pesquisadora associada no Birmingham Womens's Hospital (EUA) e na Universidade de Harvard (EUA), mediante orientação da professora Elena Aikawa, de outubro de 2022 a julho de 2023.



Internacional

Bolsas Internacionais de Estágio Clínico

THE ROCKEFELLER UNIVERSITY

Gabriella Lima dos Reis, bacharela em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Campinas e técnica em química pela Escola Técnica Estadual (Etec) Salles Gomes. Desenvolveu dois projetos de iniciação científica relacionados à construção, produção e validação de anticorpos monoclonais para terapia da leucemia linfóide aguda. Gabriella foi admitida para trabalhar como assistente de pesquisa na Rockefeller University (EUA) pelo prazo de um ano, inserida no projeto “Estudo sobre o desenvolvimento e função do sistema imunológico intestinal”.



Thayane Lopes de Sousa, graduanda em Química Industrial pela Universidade Federal do Maranhão, atua em atividades de pesquisas no Laboratório de Pesquisa e Aplicação de Óleos Essenciais da Universidade Federal do Maranhão. Dedicou-se a pesquisas de medicamentos à base de plantas, análise de atividades microbiológicas e físico-químicas, extração de óleos essenciais e avaliação da atividade biológica dos óleos essenciais. Thayane ficou em segundo lugar no Prêmio Conselho Região Química XI, edição 2021 – Jovem Cientista. Foi admitida como estudante visitante, durante o inverno de 2022 na Mississippi State University (EUA), no laboratório de química do professor Nicholas Fitzkee, onde realiza estudos de ligação de proteínas a superfícies, recebendo treinamento em bioquímica de proteínas, espectroscopia biofísica e metodologia de RMN.

Apoios e Parcerias

Nacionais



O ICB é uma entidade filantrópica e tem por finalidade prestar assistência a crianças e adolescentes com deficiência visual.

A FME apoia a manutenção e ampliação dos atendimentos de oftalmologia geral, visão subnormal, clínica geral e neurologia.



A FME apoiou o Todos Pela Educação, organização da sociedade civil, fundada em 2006, sem fins lucrativos, financiada por recursos privados com o objetivo de impulsionar a qualidade da educação básica para todos os brasileiros. A instituição reúne especialistas e organizações com foco na elaboração de insumos técnicos e orientações para gestores públicos. Dessa forma, a FME tem meios de ampliar seu impacto na educação, aproveitando a estrutura de instituições competentes e com expertise na sua área.



A Fundação Bahiana para o Desenvolvimento das Ciências é uma instituição de direito privado, sem fins lucrativos e de caráter educacional, cultural, científico e assistencial. Tem por objetivo principal o ensino, a pesquisa e a extensão dos conhecimentos e serviços próprios da área da saúde, das ciências em geral e da cultura, para atender a comunidade.

A Fundação é responsável pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, fundada em 1952. Desde então, já graduou mais de 17 mil profissionais de saúde e mais de 6.200 especialistas.

As instituições firmaram acordo de cooperação técnico-científica e cultural, com objetivo de desenvolver projetos e atividades no campo da pesquisa, ensino, desenvolvimento tecnológico, produção, informação técnico-científica, editoração e publicação, concessão de bolsas nacionais e internacionais, assistência à saúde, ação social, qualidade e meio ambiente.

Apoios e Parcerias

Internacionais



A FME é parceira da Fundação Mérieux na formação de recursos humanos e intercâmbio de profissionais da Bahia e do Acre.

Esta fundação francesa foi fundada em 1967 e atua no Brasil desde a epidemia de meningite no final da década de 1970. Sua atividade no país busca facilitar o acesso ao diagnóstico, desenvolver a capacidade local em realizar pesquisas e atividades com foco em doenças infecciosas que afetam a saúde pública e populações vulneráveis.

A Fundação Mérieux construiu e operacionalizou o Centro de Formação em Biologia Molecular Charles Mérieux em Salvador/BA e um Centro de Infectologia em Rio Branco/AC. O Laboratório Rodolphe Mérieux, de Rio Branco, está associado a uma rede de pesquisa iniciada em 2008 pela Fundação Mérieux, a rede GABRIEL (Global Approach to Biological Research, Infectious diseases and Epidemics in Low-income countries).

A rede reúne cerca de vinte laboratórios públicos e privados nos países desenvolvidos e em desenvolvimento, e visa transferir experiência e conhecimentos necessários para a investigação laboratorial avançada em países emergentes, particularmente no que tange à identificação de agentes patogênicos, além de treinar pesquisadores e técnicos.



Fundada em 1916, é a maior escola de saúde pública do mundo, pioneira em novas pesquisas e na implementação de conhecimento no campo. Possui 10 departamentos acadêmicos, mais de 1.500 professores e mais de 80 centros de pesquisa.

A parceria com a FME, firmada em novembro de 2022, fornece bolsas conjuntas para candidatos do Brasil admitidos para cursar o Mestrado em Graduado em Saúde Pública pela Johns Hopkins Bloomberg School of Public Health.

Obras e Publicações

Artigo Científico de Genário Oliveira Santos Júnior e outros pesquisadores

Apoio à publicação do Livro: Diversidade Geracional: mutações, transformações e impactos dos 50 + nas organizações e sociedade

“Causality imputation between herbal products and hili: na algorithm evaluation in a systematic review” (Imputação de causalidade entre produtos naturais e hili: Uma avaliação de algoritmo numa revisão sistemática), na revista *Annals of Hepatology*.

Em 15 de setembro de 2021, foi realizado o lançamento online do livro *Diversidade Geracional: mutações, transformações e impactos dos 50 + nas organizações e sociedade*, dos autores Maiza Neville e Fábio Rocha.

A obra estuda as peculiaridades no planejamento e gestão de carreira para pessoas com 50 anos ou mais e os ativos desses(as) profissionais com larga experiência e maturidade.

Ensina a desenvolver o mindset da longeratividade e suas características, além de informar como as organizações estão percebendo e lidando com esses segmento.



Causality imputation between herbal products and hili: An algorithm evaluation in a systematic review

Pedro Felipe Soares^{1*}, Maria Tereza Calchi Fanti Fernandes², Andréia de Santana Souza³, Caio Medina Lopes⁴, Darjore Amorim Carvalho dos Santos⁵, Diogo Pereira Rodrigues Oliveira⁶, Marcela Gottschald Pereira⁷, Níla Maria De Brito Lima Prado⁸, Geaynaldá Soares da Silva Gomes⁹, Genário Santos Júnior¹, Raymundo Paraná¹

¹School Medicine of Bahia – University Federal of Bahia, Av. Recor Miguel Calmon, S/N – Vale de Cavali, 40110-100, Salvador, BA, Brazil
²Faculty of Pharmacy – University Federal of Bahia, Salvador, BA, Brazil
³Epidemiology and Collective Health Center Department, University Federal of Bahia, Salvador, BA, Brazil
⁴Universidad Nacional de La Plata, La Plata, Argentina
⁵Mathematics and Statistics Institute, University Federal of Bahia, Salvador, BA, Brazil
⁶Sciences of Health Post Graduation Program – University Federal of Bahia, Salvador, BA, Brazil

ARTICLE INFO

Article History
 Received 24 May 2021
 Accepted 7 July 2021
 Available online 10 September 2021

Keywords:

Medical herbs
 Herbal products
 HILI
 Liver injury
 RUCAM

ABSTRACT

Algorithms can have several purposes in the clinical practice. There are different scales for causality imputation in HILI (Drug-induced Liver Injury), but the applicability and validity of those for the HILI (Herb-induced Liver Injury) evaluation is questionable for some scales. The purpose of the study was to determine the clinical and demographic profile of the patients with HILI, and the main algorithmic scales used in its causality assessment. The methodology was a systematic review of articles in English, Spanish, or Portuguese language, from 1979 to 2018, involving humans, with decisions related to HILI. Qualitative and quantitative statistical analysis were performed. As a result, from a total of 60 articles, 203 HILI reports were selected: 59.8% were women, similar with other studies, and the average age was 45.9 years. Jaundice was the most frequent symptom and regarding the type of lesion, the hepatocellular was the most frequent. In regard to HILI severity, 3.0% were severe and 7.0% were fatal or required liver transplantation. In 72.2% of the cases, the most used algorithm was RUCAM (Roussel Uclaf Causality Assessment Method). The conclusion of the study is that RUCAM was the most used algorithm for causality assessment in HILI. The patients were predominantly female, jaundice was the main symptoms, and HILI is reversible in the majority of cases.
 © 2021 Fundação Clínica Médica Sur, A.C. Published by Elsevier España, S.L.U. This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>)

1. Introduction

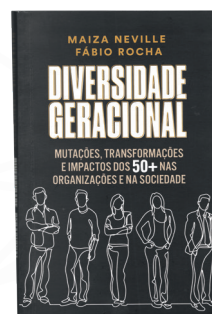
DILI groups include drug-induced and xenobiotic-induced hepatotoxicity [1]. The hepatopathology is rich and may contain several findings [2,3]. The term HILI encompasses cases of herb-induced liver injury [4]. According to WHO, 85% of the developing countries population uses these products in their primary health care [5]. Some studies on the herbs and herbal products most consumed in the West and possibly associated with liver injury indicate that green tea is the main product associated with HILI, while in the East the natural products most associated

with HILI are called Traditional Chinese Medicine (TCM) [6]. The incidence of liver injury associated with herbal products is uncertain, due to the scarcity of epidemiological studies related to the subject.

Algorithms can have several purposes in the clinical practice. The most common approach for diagnosis and treatment, is a “checklist” to define conducts. An example of an algorithm used in imputation of causality in HILI is the RUCAM (Roussel Uclaf Causality Assessment Method) score; the algorithmic tool most used in current clinical practice for the evaluation of hepatotoxicity [7,8]. There are several algorithms used to evaluate HILI, however, there is still no

* Corresponding author.
 E-mail address: psouza@ufba.br (P.F. Soares), traceda@ufba.br (M.T. Calchi Fanti Fernandes), andrea@ufba.br (A. de Santana Souza), caio@ufba.br (C.M. Lopes), darjore@ufba.br (D.P.R. Santos), diogo@ufba.br (D.P.R. Santos), marcela@ufba.br (M. Pereira), nila@ufba.br (N.M. de Brito Lima Prado), geaynald@ufba.br (G.S. da Silva Gomes), genario@ufba.br (G.S. Santos), raymundo@ufba.br (R. Paraná).
 https://doi.org/10.1016/j.annhep.2021.100539
 1665-2081/© 2021 Fundação Clínica Médica Sur, A.C. Published by Elsevier España, S.L.U. This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>)

(M.C. Pereira), maiza@ufba.br (M.A.D.B. Prada), genario@ufba.br (G.S.S. Santos), psouza@ufba.br (P.F. Soares), psouza@ufba.br (R. Paraná), psouza@ufba.br (G.S. Santos), psouza@ufba.br (R. Paraná).
 † Acknowledgements: We gratefully acknowledge the Instituto DCS de Pesquisa e Ensino (IDCS), Salvador, Brazil.



Reconhecimentos



Desde 2019, a FME recebe o reconhecimento como Empresa Irmã, pelo apoio às Obras Sociais Irmã Dulce.



Recebeu também o selo de Empresa de Visão pelo apoio ao Instituto dos Cegos, contribuindo com recursos para a manutenção da assistência aos pacientes.



O pesquisador Maurício Souza, apoiado pela FME, ganhou o prêmio de Melhor Trabalho de Doenças Negligenciadas do Congresso Brasileiro de Hepatologia com seu estudo sobre o vírus Delta.

Ações e Campanhas



Prevenção de Hepatites
Julho Amarelo

Incentivo à Amamentação
Agosto Dourado

Montessori Day Care

3º Congresso Baiano de
Judicialização em Saúde

Evento Hepatologia do Milênio

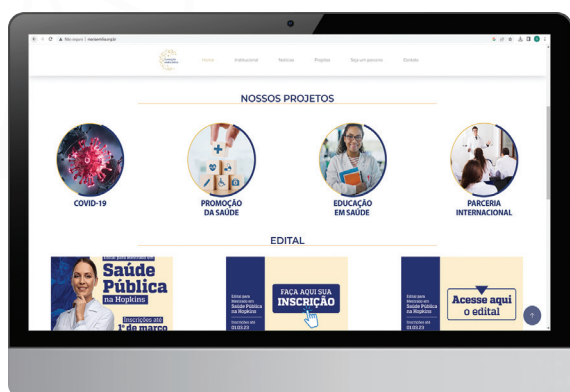
11º Congresso GIFE – Fronteiras
da Ação Coletiva

Presença Digital

Desde 2019, a FME vem intensificando a comunicação digital no intuito de abrir novos canais de diálogo com a sociedade.



@fundacaomariaemilia



mariaemilia.org.br

Envolvimento

225.329

pessoas se envolveram com o conteúdo compartilhado pela FME. Esse número representa indivíduos que curtiram, comentaram e/ou salvaram as publicações.

Influência

5.149

pessoas compartilharam o conteúdo veiculado pela FME.

Alcance

1.053.994

pessoas foram impactadas pelas publicações.

Visualizações

833.276

pessoas visualizaram o conteúdo de imagens e vídeos compartilhados nos perfis da FME.

Considerações Finais

Seja pela concessão de bolsas acadêmicas para cursos em centros de excelência, seja por meio de apoio a projetos de ação social, ou ainda via parcerias com outras fundações e ONGs de comprovada relevância no universo da saúde e educação, a FME vem buscando se consolidar cada vez mais como instituição de referência na Bahia, e nos cenários nacional e internacional.

Nos últimos anos, muito tem sido feito pela profissionalização e aprimoramento contínuo do seu quadro de colaboradores(as). Além disso, tem havido significativo investimento em comunicação, o que tem resultado em maior inserção midiática da instituição, reformulação de suas ferramentas de marketing e evidente dinamização de conteúdo em suas redes sociais.

O presente relatório é prova concreta de que os frutos estão sendo colhidos, e que as perspectivas se mostram bastante promissoras. Ancorada na missão em prol da evolução constante da ciência, com oferecimento de formação de qualidade, a FME seguirá trabalhando incansavelmente pelo desenvolvimento da educação e da saúde no Brasil.



Avenida Magalhães Neto, 1752
Ed. Lena Empresarial - Sala 909. Pituba
Salvador/BA - CEP: 41810-012



71 3015-6353



facebook.com/fundacaomariaemilia



instagram.com/fundacaomariaemilia



mariaemilia.org.br